

Atlântida e os Atlantes (A tábua de esmeralda e outros textos)

**Edição russa
pelo Dr. Vladimir Antonov**

**Traduzido ao português
por Irene Pastana Batista
e Miguel Ledro Henriques**

**New Atlanteans
2017**

Este livro fornece informações sobre a vida espiritual na Atlântida e inclui, entre outras coisas, citações escolhidas de conversas com ex-Atlantes que trabalharam e se desenvolveram durante as suas encarnações neste continente.

O principal valor deste livro é a descrição da metodologia de desenvolvimento espiritual.

Este livro é direccionado principalmente para aqueles que procuram a maneira de alcançar a Perfeição espiritual.

Índice

PREFÁCIO	4
TOTH DIVINO O ATLANTE — AS TÁBUAS DE ESMERALDA	5
A TÁBUA DE ESMERALDA DE HERMES.....	16
DAS CONVERSAS COM OS MESTRES DIVINOS.....	19
ADLER	19
TOTH, O ATLANTE.....	37
CAIRO.....	50
ETEI	56
NIKIFOR	59
ODÍN	66
BIBLIOGRAFIA	77

Prefácio

“Eu comecei a pregar às pessoas sobre a beleza da religião e do conhecimento.

Ó, povos! Homens, nascidos na Terra, entregues à embriaguez, ao sono e ao desconhecimento de Deus!

Desembriaguem-se! Sacudam-se de vossa libertinagem e insensibilidade! Despertem do vosso entorpecimento!

Porquê é que, ó homens, se entregam à morte quando podem alcançar a Imortalidade?

Abram-se e dirijam-se para a vossa verdadeira essência, vocês, desviantes, que murcham na vossa ignorância!

Afastem-se do caminho sombrio e iniciem-se na Imortalidade, rejeitando as vossas imperfeições de uma vez e para sempre!

Somente em Deus encontrarão o bem, Nele somente e em nenhum outro lugar!”

(Da invocação de Hermes¹ aos egípcios)

A Atlântida era um arquipélago composto por duas grandes ilhas situadas no Oceano Atlântico, perto do Mar Mediterrâneo. Ali viviam os atlantes, formando uma civilização muito desenvolvida. A particularidade

¹ Hermes Trismegisto é o nome de Toth o Atlante em Sua Encarnação seguinte no Egito.

mais importante de Atlântida foi que ali, por muito tempo, predominou o sistema do verdadeiro conhecimento religioso-filosófico, o que permitiu a muitas pessoas progredir rapidamente no seu desenvolvimento espiritual e alcançar a Divindade, terminando dessa maneira a sua evolução pessoal.

Porém, com o tempo, a cultura espiritual de Atlântida degradou-se porque o poder do país havia sido tomado por pessoas agressivas e primitivas, que preferiam a magia negra e a dominação sobre os outros, ao invés da aplicação dos princípios do verdadeiro desenvolvimento espiritual. Assim, Deus fez com que as ilhas de Atlântida se afundassem no oceano.

Ainda assim, o conhecimento espiritual mais alto foi transportado pelos Atlantes Que alcançaram a Divindade até o Egito e a outros países, nos quais existiu durante algum tempo, formando a base das suas culturas espirituais.

Toth Divino o Atlante — As tábuas de esmeralda²

No começo do texto, nas Tábuas de Esmeralda, Toth o Atlante explica porque é que a Atlântida foi

² Aqui apresentamos as citações do livro de Toth, o Divino Atlante, encontradas pelo Dr. Doreal durante as suas explorações nas pirâmides da América do Sul.

destruída. Isso aconteceu porque o conhecimento secreto não foi bem guardado, e caiu nas mãos de indignos, que começaram a usá-lo para o mal. Além disso, começaram a praticar sacrifícios sangrentos, o que produziu numerosas encarnações de seres infernais entre as pessoas.

Durante a destruição de Atlântida³, Toth transferiu-se ao Egito (Khem) num barco junto com um grupo de outros Atlantes Que haviam alcançado a Divindade.

O *Primordial*⁴ recomendava a Toth:

“Vai e sê um Preceptor para os humanos! Vai guardando os Ensinaamentos até que a iluminação cresça entre as pessoas!

Tu Mesmo serás a *Luz*⁵ oculta durante os séculos; não obstante, os iluminados ve-la-ão apesar de tudo.

Nós dar-te-emos o poder para que trabalhes por toda a Terra! Tu também poderás dá-lo aos demais e removê-lo.”

A partir daquele momento, Toth começou a trabalhar como um *Representante do Primordial*.

Toth contou como Ele próprio percorreu o Caminho feito para a União com o *Primordial*. De facto, todos podem percorrê-lo. Mas este Caminho está desenhado de tal maneira que contém dificuldades para os pere-

³ Duas ilhas, uma atrás da outra, foram submergidas no oceano segundo a Vontade Suprema.

⁴ A Consciência Primordial, o Criador, Deus Pai, Jeová, Alá, Tao, Svarog, etc. Todos são sinônimos.

⁵ A *Luz* não é um símbolo, senão o verdadeiro estado da Consciência Divina.

grinos. Estas dificuldades deterão os ignorantes, os eticamente indignos e os intelectualmente imaturos.

“Vão! Mas não levem convosco aqueles sem sabedoria, nem os desonestos nem os ignorantes!”, ensina Toth.

Toth dá as recomendações básicas para a harmonização inicial do sistema de chakras. Somente pelo facto de as cumprir, Ele promete saúde e longevidade.⁶

Nas etapas mais altas da prática meditativa, o praticante, como consciência, deve nadar nas *Profundezas* do espaço multidimensional e conhecer ali “os mundos estelares” e a *Luz do Grande Fogo*, os quais existem no Caminho feito para a Morada do *Primordial*. Ali também existem outros “espaços”, “vazios em aparência, mas com as *chaves* escondidas dentro deles”.⁷

Toth também explica uma das meditações mais altas, “o Templo”, e sua variante especial, “a Pirâmide”.

Sobre a história de Sua ascensão espiritual, Toth diz o seguinte:

“Um dia, nos tempos esquecidos, Eu, Toth, depois de abrir as *portas*, entrei noutros planos espaciais e estudei os mistérios ocultos ali.

⁶ Podem encontrar mais detalhes sobre o trabalho com os chakras no livro [2].

⁷ Tratam-se das dimensões espaciais (planos, éons, lokas, estratos) que realmente existem e que podem ser conhecidas por uma consciência desenvolvida. Estas dimensões estão representadas no esquema para o estudo da estrutura do Absoluto publicado no livro [2].

Frequentemente, Eu descia por um trilho escuro até o espaço onde a *Luz* sempre brilha.

Por muito tempo permaneci no Templo do *Primordial* até que cheguei a ser *um* com a *Luz*."

Depois, Toth encarnou novamente no Egito como Hermes Trismegisto (o *Três vezes nascido*)⁸.

* * *

Toth dá aos buscadores espirituais as seguintes recomendações:

Guarda e observa o preceito do *Primordial*:

Encontra a desordem na tua vida e elimina-a! Equilibra e ordena tua vida!

Extermina todo o caos de tuas emoções e encontrarás harmonia na vida.⁹

Conquista com o silêncio o hábito de falar demasiado.

Dirige sempre a tua visão para a *Luz*!

Verdadeiramente, serão *um só* com o vosso Mestre quando chegarem a ser dignos disso! E, depois, verdadeiramente serão *um* com o *Todo*¹⁰!

⁸ Ver a explicação desta palavra no Evangelho de Felipe [1].

⁹ Devem permanecer somente as emoções de amor e o estado de *silêncio interior* ou *hesychia* em grego.

¹⁰ Aqui e mais adiante, quando Toth fala do *Todo* e da *Totalidade* (ou a *Integridade*), refere-se a Deus no Aspecto do Absoluto.

Recordem os Meus preceitos! Guardem-nos e cumpram-nos, pois Eu estarei contigo, ajudando-te e acompanhando-te até a *Luz*!

Levanta-te da escuridão tornando-te *um* com a *Luz*!

O homem deve procurar converter-se em “Sol Divino”¹¹.

Segue este Caminho e chegarás a ser *um* com a *Totalidade*!

A *Luz* chega a todos que se esforçam. O Caminho que leva à Sabedoria é duro, é duro o Caminho que leva à *Luz*. Encontrarás muitas pedras nesse Caminho e muitas montanhas terás que superar.

Mas, tem em conta, ó homem, que sempre estão a teu lado os *Mensageiros de Luz*! O Seu Caminho está aberto a todos os que estão dispostos a entrar na *Luz*!

Eles — os *Mensageiros de Luz*, os *Mensageiros da Manhã* — brilham entre as pessoas. São parecidos com elas, mas ao mesmo tempo são diferentes.

Muitas sombras tenebrosas cairão sobre tua *luz*¹² tratando de apagar com as sombras da escuridão a *luz* da alma que almeja ser livre. Muitas armadilhas te esperam neste Caminho. Procura sempre conhecer a Sabedoria Mais Alta! Segue conhecendo e então conhecerás a *Luz*!

A *Luz* é eterna e a escuridão é fugaz! Busca, ó homem, sempre a *Luz*! Hás de saber que enquanto

¹¹ Esta é uma das meditações finais do Caminho espiritual.

¹² A luz que aparece no coração espiritual de uma alma a começar o Caminho.

a *Luz* preencher o teu ser, a escuridão desaparecerá para ti!

Abra a alma aos *Mensageiros de Luz!* Permite-lhes entrar e encher-te de *Luz!*

E que a tua face esteja sempre dirigida a esta Meta!

(...) Abre a alma, ó homem, ao universo inteiro!

E que o universo 'flua' através de ti unindo-se com a alma.¹³

A evolução do homem consiste na sua transformação em *formas* que não pertencem a este mundo. O homem cresce transformando-se gradualmente no *sem forma* para viver num plano superior. Hás de saber que deves transformar-te no *sem forma* antes de unir-te com a *Luz*.

Escuta, ó homem, a Minha voz que te explica os caminhos até à *Luz*, e que te mostra os meios de a alcançar, com o fim de que chegues a ser *um* com a *Luz*:

Busca primeiro os mistérios do *Coração da Terra!* Busca a *Chama*¹⁴ da *Terra Viva!* Submerge-te no esplendor desta *Chama!*

Hás de saber, ó homem, que tu és um ser formado a partir da matéria e da *Chama!* Que tua *Chama*¹⁵ res-

¹³ Somente é possível alcançar isto mediante o trabalho com o coração espiritual.

¹⁴ A Chama ou o *Fogo Divino* é um dos estados da Consciência Primordial. Pode-se ler sobre isto nos Ensinamentos do Agni yoga.

¹⁵ Trata-se do componente Átmico do organismo multi-dimensional do homem. No processo de crescimento espiritual, o praticante deve conhecer-se como Atman e logo unir-

plandeça vivamente! Transforma-te totalmente na *Chama!*

Busca mais e mais Sabedoria! Encontra-a nas profundezas dessa *Chama!* Hás de saber que somente através de teus esforços a *Luz* te preencherá!

Só quem se encheu de *Luz* pode passar pelos guardas que protegem o Caminho dos indignos.

Hás de conhecer-te como *Luz*, preparando-te para continuar o Caminho.

A Sabedoria está oculta pela escuridão. Mas quando obténs a Sabedoria após começar a resplandecer como uma *Alma-Chama*, tu chegarás a ser *Novamente Nascido* como *Luz* e logo *Novamente Nascido* como infinito "Sol Divino".¹⁶

Torna-te *Um* com a *Luz* e sê um canal de Instruções e Princípios Divinos ao mundo das pessoas!

Procura, ó homem, encontrar o grande Caminho para a Vida eterna através da imagem do "Sol Divino"!

(...) Hás de saber, ó homem, que és uma alma! O corpo não é nada! A alma é o essencial! Não permitas que teu corpo seja uma prisão para ti!

Deixa a escuridão e peregrina na *Luz!* Aprende a abandonar teu corpo, ó homem, e chega a ser li-

se com o Paramatman. Estes dois últimos conceitos também são denominados como o *Eu Superior*.

¹⁶ Estes são o primeiro e o segundo *Nascimentos*.

vre deste!¹⁷ Converte-te na *Luz* verdadeira e une-te depois com a *Grande Luz*!¹⁸

(...) Hás de saber que o espaço onde moras está saturado por *Outros*, tão grandes como Aquele. Eles permanecem também dentro de ti e podes conhecê-los no teu coração espiritual. Contudo, tem em conta que Eles existem separadamente do mundo da matéria na Sua dimensão espacial.

Hás de saber que sempre e por toda a parte no espaço existe a *Consciência* eterna e infinita, ainda que esteja oculta de uma visão superficial.

A chave desses Mundos Superiores está *dentro* de ti! Só em *teu interior* poderás encontrá-la!¹⁹

Abre as *portas* dentro de ti e *viverás* uma vida verdadeira!

(...) Homem, pensavas que vivias (...). Mas deves saber que tua vida anterior te levava somente à morte. Pois quando estás aprisionado pelo teu corpo, para ti não existe uma vida verdadeira! Apenas a alma que tenha encontrado a liberdade do mundo material vive verdadeiramente! Tudo o resto é prisão, correntes das quais te deves libertar!

¹⁷ É possível realizá-lo corretamente desenvolvendo-se como um coração espiritual. Se o praticante tentar alcançá-lo de outra maneira, cairá nas dimensões espaciais grosseiras. Nós mostramos e explicamos em detalhe como “abrir” e desenvolver o coração espiritual no nosso filme *Coração espiritual* assim como em outros filmes e livros.

¹⁸ Quer dizer, com o Atman unido ao Paramatman.

¹⁹ No interior do coração espiritual desenvolvido.

Não penses que o homem nasce para o terreno!
Ainda que nasças na Terra, és um espírito de luz! De
todo modo, nunca alcançarás aquela liberdade sem o
conhecimento verdadeiro!

(...) A escuridão cerca aqueles que procuram nascer
na *Luz*. A escuridão aprisiona as almas (...). Somente
os que buscam, podem ter a esperança da Libertação!

Transforma-te no “Sol Divino”, no *Grande Astro*!
Cumpre isto e libertar-te-ás!

A *Grande Luz*, Que preenche invisivelmente todo o
espaço, está totalmente disposta a ajudar o homem! Por
isso faz do teu corpo uma *tocha de Luz* que brilhará en-
tre as pessoas!

(...) Escuta e entende! A *Chama* é a fonte de todas
as coisas! Tudo o que existe é Sua manifestação!

Por isso busca a Unidade com o “Sol Divino”!

Planeia ainda unir a *Luz* com teu corpo humano!

A *Luz* é a Fonte de toda a vida! Sem a *Grande
Luz* nada pode existir!

Hás de saber que a essência de cada objeto material
é a *Luz*.

Hás de saber que todo o espaço está cheio de mun-
dos dentro de outros mundos.

Profundamente debaixo da *imagem*
da Pirâmide está o Meu mistério. Busca e o encontrarás
naquela *Pirâmide* que Eu criei.

Segue esta *chave* que Eu deixei para ti! Busca e a
porta para a verdadeira *Vida* se abrirá! Busca-a na Mi-

nha *Pirâmide*, na profundidade debaixo dela, e também na *Parede*!²⁰

Repito que encontrarás a passagem secreta para a *verdadeira Vida* através da *Pirâmide* criada por Mim.

Busca e encontrarás ali aquilo que Eu escondi! Ali está a “entrada subterrânea” para os mistérios que havia antes de que vocês se tornassem homens.

Em verdade, sabemos que nada é mais importante para vós que o crescimento das almas e que a carne é perecível. Para Nós, as coisas que as pessoas consideram grandes não significam nada. A única coisa que esperamos de vós é que as almas se encontrem num estado perfeito. Não esperamos nada de vossos corpos.

Quando compreenderem que nada é mais importante do que o desenvolvimento da alma, só então poderão libertar-se de todas as correntes e ser livres para o trabalho segundo o vosso destino humano!

Hás de saber que deves buscar a Perfeição, pois somente assim poderás alcançar a Meta!

Hás de saber que o futuro nunca é definido, mas antes depende do livre arbítrio do homem! E é possível “ler o futuro” somente através daquelas causas que produzem efeitos nos destinos.

Hás de saber que a morte nunca tocará teu corpo se o mantiveres em perfeita ordem! Em verdade, quando deixares de viver segundo o teu destino, darás lugar a que sucedam até os “acidentes”! Mas enquanto viveres de acordo, a tua vida não se interromperá e não experimentarás a morte.

²⁰ Tratam-se dos mais altos estágios da prática meditativa.

(...) Por acaso não sabes que no *Coração da Terra* está a fonte de harmonia de tudo o que existe na sua superfície? Com a alma estás conectado ao *Coração da Terra* e com tua carne estás conectado à sua matéria.

Quando aprenderes a manter a harmonia dentro de ti, então poderás entrar em *harmonia com o Coração da Terra*. Então, existirás juntamente com a Terra enquanto esta existir, modificando a tua forma corporal à medida que a Terra também se modifica, desconhecendo a morte, estando em união com o planeta, vivendo em teu corpo até tudo desaparecer.

(...) Três qualidades são inerentes a Deus na *Sua Casa de Luz*²¹: o Poder Infinito, a Sabedoria Infinita e o Amor Infinito.

Três poderes têm os Mestres espirituais: transmutar o mal, ajudar o bem e usar sua faculdade de discernir²².

Eles manifestam três qualidades: Poder, Sabedoria e Amor.

Três manifestações do Espírito criam tudo o que existe. São o *Amor Divino*, que possui o conhecimento perfeito, a *Sabedoria Divina*, que tem todos os meios possíveis para ajudar aos seres encarnados no seu desenvolvimento, e o *Poder Divino*, que pertence à *Consciência Primordial Universal*, cuja Essência é o *Amor Divino* e a *Sabedoria*.

A escuridão e a *Luz* são da mesma natureza e diferem somente em seu exterior. Ambas são providas da

²¹ A Morada do Criador.

²² Discernir as qualidades das almas e as condições mais favoráveis para o seu desenvolvimento.

mesma Fonte. A escuridão é o caos. A *Luz* é a Harmonia Divina. A escuridão transmutada é a *Luz*.

Isto, Minhas crianças, é o vosso propósito: transmutar a escuridão em *Luz*!

Deixa teu corpo, como Eu te ensinei!²³ E dirige-te até os confins *profundos, ocultos*!

A tábua de esmeralda de Hermes

O que Eu digo aqui é somente a verdade! É somente a verdade e nada mais!

O que está em baixo é similar ao que está em cima, e o que está em cima é similar ao que está em baixo! E há que conhecê-lo para adquirir o conhecimento do maravilhoso *Um*!²⁴

Toda a matéria surgiu pela intenção do *Um*. Todos os objetos materiais fizeram-se manifestados graças à condensação da energia pelo *Um*.

²³ Isto faz-se mediante as práticas meditativas que permitem submergir-se nas profundidades do espaço multidimensional dentro do próprio coração espiritual desenvolvido.

²⁴ Neste parágrafo descreve-se uma das meditações mais altas do buddhi yoga. A realização desta permite alcançar a *União* definitiva com a Consciência Primordial.

O *Sol*²⁵ é o Pai do mundo manifestado, o “lunar”²⁶ é a sua mãe. O Espírito Santo auxilia na maturação as almas que se desenvolvem, a Terra alimenta-as, e o Pai de todo o desenvolvimento no universo está presente sempre e por toda a parte.

Seu Poder é o Poder Supremo! É superior a tudo o resto e está manifestado na Terra em Sua Omnipotência!

Por isso separa o terreno do *Ardente*²⁷ e o grosseiro do sutil! Fazendo-o, atua com grande cautela, veneração e entendimento!

Depois de te transformares no *Fogo Sutilíssimo*, deves conhecer o *Celestial*! Desta maneira realiza-se a *União*. Depois regressa à Terra e serás capaz de perceber o *Subtilíssimo* e transmutar o imperfeito eficazmente.

Isto significará que terás alcançado a glória da *União com o Um* e que te libertaste da escuridão da ignorância.

O Poder do *Um* penetra debaixo de tudo, debaixo do sutil e do grosseiro, e controla-os. Assim existe a Criação. E graças a esta maravilhosa *interconexão do Todo*, o desenvolvimento progride.

²⁵ O “Sol Divino”, o “Sol de Deus”. Aqui outra vez trata-se de uma das meditações mais altas do buddhi yoga.

²⁶ O “lunar”, como o entende Hermes, é a “anti-substancialidade” das dimensões espaciais “por detrás do Espelho”, chamadas protopraktiti e protopurusha. Destas “nascem” a matéria e as almas.

²⁷ As Manifestações Ardentes (de Fogo) do Criador.

Por isso o Meu nome é Hermes Três Vezes Nascido, já que existo e actuo em cada um dos três planos da existência²⁸ e possuo a sabedoria do universo inteiro!

Assim Me calo, pois anunciei tudo o que queria anunciar sobre os *feitos do Sol*.

²⁸ No plano do Criador, no plano do Espírito Santo e no plano material.

Das conversas com os Mestres Divinos

Adler

Uma vez, no Outono, os Pastores Larry e Freddy levaram-nos a um lugar onde pudemos conhecer e comunicar com outro Representante do Criador, o Adler Divino. Caminhámos durante muito tempo por um sendeiro no bosque de pinheiros saturado pela neblina matinal e pelas canções dos pássaros.

– Adler é o Mestre Maior Que sempre esteve na Terra. Vocês devem entrevistá-lo – diziam Larry e Freddy.

Cedo chegámos ao lugar no qual estava o Mahaduplo gigante de Adler. Este Mahaduplo projectava-se a centenas de metros sobre o bosque.

Instalámo-nos na zona indicada por Adler, fizemos um fogo pequeno, aquecemo-nos, tomámos café com sandes, descansámos um pouco e depois pedimos-Lhe que nos contasse sobre Si.

Adler começa:

– Nunca Me encarnava na Terra com o propósito de alcançar a Divindade, porque vim para cá já sendo um Avatar.

Apareci pela primeira vez no planeta com um corpo material na mesma altura que descreveu Ushastik, mas um pouca mais tarde que Ele.

Posteriormente, o foco principal da cultura espiritual começou a formar-se no Mediterrâneo ocidental.

– Na Atlântida?

– Sim, ali, na zona de saída do Mar Mediterrâneo para o oceano, ainda que agora os contornos da terra estão completamente diferentes neste lugar.

A Atlântida é Minha criação. Desde o princípio até ao seu fim, Eu criei a sua cultura espiritual, que depois passou parcialmente para o Egípto.

Por vezes encarnava na Atlântida, e com cada tal encarnação levava as pessoas dignas à Morada do Criador.

Na Idade Média, trabalhei na Europa e tive naquele então um só corpo material desde o século XIV até ao século XIX. Podia aparecer neste corpo e depois desaparecer.

– Tu comandavas Napoleão?

– Sim.

– Porque é que ele não consegui libertar a Rússia da inquisição?

– A epopeia de Napoleão enalhou quando ele se proclamou um rei na Terra esquecendo-se do papel dirigente de Deus. Não deve haver monarquia, mas sim teocracia! Então tudo estará bem!

– Foi um erro seu atacar a Rússia?

– Ele já tinha cometido o seu erro antes, quando começou a perceber-se como um rei em vez de se perceber como um trabalhador de Deus.

– Por acaso ele não se percebia como um rei desde o princípio?

– Não, a princípio ele percebia-se como um profeta e cumpria a Minha Vontade, a Vontade do Criador.

A Minha última Encarnação teve lugar nos Países Baixos.

– Foste um rei?

– Não, mas pertencia à corte. Eu era um conselheiro, ainda que não no sentido estrito da palavra. Não era um cargo, simplesmente estava próximo do monarca.

Na história existem descrições das pessoas “imortais”, isto é, aquelas que tinha corpos imortais.

– Saint Germain?

– Isto é o âmbito das lendas, mas Eu realmente vivi entre as pessoas através dos séculos num só corpo.

– Estás encarnado agora?

– Não.

Adler mostra a Sua aparência daquele tempo quando vivia entre as pessoas.

– Tomei esta mesma aparência quando vim para os Países Baixos.

Actualmente, neste país há gérmes da espiritualidade entre os jovens, por isso Eu dirijo os vossos olhares para lá e peço-vos que informem esta geração jovem sobre Mim. Há umas 200 pessoas, jovens, valentes e fortes, de aproximadamente 20 anos. Cedo elas chegarão a saber de vocês através de Mim.

Agora contarei uma pouco mais da Minha história. Isto não pode ser encontrado nos manuscritos históricos nem na Internet.

Sim, as lendas sobre os “imortais” conservaram-se na Índia do Sul, na China e noutros países do Sudeste Asiático, assim como no continente americano. Eram os Mestres Divinos Que se manifestavam assim e Que são os Supervisores do desenvolvimento da civilização. Por vezes, apareciam inclusivamente nos corpos onde quer que se podia corrigir o desenvolvimento do rumo das almas na Terra, não o rumo dos acontecimentos, mas o rumo do crescimento, da evolução das almas.

Eu não me apresentava como um profeta ou Messias, à volta dos quais se reúnem as massas e escutam as ideias de “boas fontes”. No entanto, onde aparecia Eu, por entre o caos, escuridão e ignorância, emergiam as primeiras faíscas de luz, as primeiras ideias sobre o bem e os primeiros pensamentos sobre a liberdade...

Assim aparecia e desaparecia Eu, sem chamar a atenção, sendo uma Consciência Infinita conectada com o corpo que, como uma lente, deixava passar as ideias e os pensamentos ao plano material muito mais eficazmente do que se Eu o tivesse feito do Meu estado encarnado. Estas ideias eram similares às gotas de chuva que caíam na terra ressequida, quando ainda faltava muito para que nascessem os rebentos.

Vocês querem participar em semelhante trabalho?

– De que precisamos para isso?

– Precisam de impregnar os vossos corpos ainda mais com a energia do Criador e alcançar o estado contínuo com Ele. Também precisam de conseguir aquilo sobre o que falou Jesus: “Cada célula do Meu corpo se tornou consciente”.

Para o realizar, devem estar constantemente em União com o Criador e substituir as energias dos vossos corpos materiais.

Em tal caso, obtém-se a faculdade de viver com a percepção total de Deus mantendo ao mesmo tempo um corpo material na Terra. Então, o corpo vive como um “ponto de contacto” entre o Criador e a Sua Criação e transforma-se em algo similar a uma lente, ou, se quiserem, uma “greta” através da qual o Raio da Consciência Divina é focado no plano material.

...O Meu trabalho na Europa medieval e nos séculos XIV-XVIII permitiu que a onda do Renascimento surgisse lentamente.

O amor e a liberdade amadureceram muito devagar nas almas. Durante séculos, as gotas da Luz Divina caíam na escuridão e, em aparência, desapareciam sem deixar rasto. Mas não é assim! Elas davam origem a rebentos!

Fui Eu Quem levantou a onda do luteranismo, de Reforma protestante na Europa, isto é, as ideias de que o ser humano pode comunicar com Deus directamente, sem intermediários e rituais. A França, a Alemanha, os Países Baixos... A onda libertadora de Napoleão culminou este processo quase eliminando a sujidade da Inquisição da face da Terra, o que eu já contei.

A evolução das almas é um processo lento e gradual. A escravidão das consciências, para as quais as ideias de liberdade e de amor são inconcebíveis, não pode ser destruída instantaneamente. Já vos explicámos este trabalho dos Mestres Divinos. Lembra-se das palavras de Igor Visotin, Rossi ou Babaji? Para isto, não é neces-

sário ter um corpo imortal, e cada um de Nós realiza a Sua parte deste trabalho.

Os representantes do Pai, como Jesus e Krishna, criavam os “buracos” na “tela” do plano material através dos quais anunciavam a Verdade e levavam os dignos às *Profundezas do Absoluto*. Eu, em troca, era imperceptível como um toque de um pincel invisível na lona, como um toque de luz. No entanto, estas marcas ficavam na história das almas. Eu penetrava com o Meu corpo material por aqui e por ali, como uma agulha que faz pontos com o fio da Luz Divina e a entretece na “lona” do plano material.

– Podes contar as histórias das Tuas vidas em detalhe?

– Contá-las-ei se se der o caso. Seria interessante. Vocês poderiam escrever mais do que uma novela.

No entanto, Eu desejo que vocês o vejam *a partir de dentro*, a partir Mim, e não a partir de vocês mesmos.

Continuem a encher os vossos corpos com a Nova Vida, a Vida do “Eu” Superior!

Guiar-vos-ei em direcção à Meta da mesma maneira que uma pessoa guia a outra atrás de si ao tomar a sua mão!

Submerjam-se completamente, com a cabeça, em Mim, no Oceano da Consciência Primordial. Experimentem-se, percebam-se como esta Luz Viva e Infinita! Apenas a Luz está por todo lado, onde quer que vão!

– E que podes dizer sobre o plano material e a necessidade de interagir com este?

– É muito mais fácil do que pensas. É muito mais difícil dissolver-se em Mim completamente e unir-se Comigo tendo transportado a autopercepção para dentro de Mim.

Depois, tudo será muito fácil. Pois tu podes dirigir o olhar da consciência para dentro de Mim permanecendo com o teu corpo no plano material! E ao fazê-lo, tu experimentas, estudas e conheces. Então faz tudo o mesmo mas ao contrário!

Assim, eu agia através dos séculos tendo o corpo eterno no plano material. Eu vivia e trabalhava no plano do Espírito, do outro lado do mundo da matéria. O meu corpo funcionava como “farol”, para que as pessoas encarnadas pudessem encontrar com mais facilidade o Caminho para Casa, a Morada do Único Criador. Eu levava todos os assuntos em segredo, atrás da “Cortina”, sem manifestar actividade excessiva no plano material.

Eu era um conselheiro secreto dos governantes e das grandes mentes. Todos eles tiravam o seu conhecimento do Meu “poço” insondável.

Desde que apareceram os primeiros seres humanos na Terra, Eu trabalhava para espiritualizar a humanidade. Eu sempre trazia a Verdade e o Conhecimento sobre o Único Criador do universo.

– Conta-nos, por favor, como Te converteste no Criador. Pois nalguma altura deves ter estudado para ser Deus.

– Sim, fi-lo a dada altura, mas não aqui na Terra.

Isto passou-se noutra época da Evolução. Em troca, neste Kalpa, Eu sempre fui Parte do Único Oceano da

Consciência Primordial, e de cada vez Ele colocava-Me – como Parte de Si – num novo corpo. Eu não passei neste Kalpa todo o ciclo da evolução desde os minerais e as plantas. Eu continuava a ser o Filho do Único Criador e nunca Me separava d’Ele submergindo-me na matéria completamente.

Tu sabes com que dificuldade as consciências humanas se transformam agora. Sabes o quão difícil é transformar o “eu” humano no “Eu” do Criador. Eu diria que a causa disto é a “materialização das almas”, no sentido de que o material penetrou nas consciências humanas e as pessoas esqueceram que o ser humano é primeiramente a alma da consciência. Assim uma pessoa perde o seu destino e a compreensão do significado da sua vida.

Desde o mesmo princípio, o Criador encarregou-Me a criação deste planeta, e depois Eu encarnava muitas vezes na Terra criada por Mim. Sou o Fundador, Criador, Guardião e também a tranquilidade daquelas almas que Me estão a conhecer. Eu absorvo e dovoras manifestando-me ao princípio como o Espírito Santo ou Brahman e depois como Criador.

Agora entendes a “correlação das forças” neste planeta?

Actualmente, na Terra, há muito poucas almas dignas das iniciações mais altas. Se vocês começam depressa a tratar de ensinar as pessoas não preparadas, terão lugar as falhas que resultarão nas tragédias das almas que queriam algo superior às suas forças ou terão lugar as falhas que resultarão nas tergiversões do

conhecimento verdadeiro que Deus reconstituiu agora na sua pureza original com tanta dificuldade.

Toda a profundidade deste conhecimento não é acessível nem é necessária para a maioria das almas que vivem agora em corpos na Terra!

– Como entender o que podemos oferecer a todos e o que é “restrito”? Pois quase toda a plenitude do conhecimento está apresentada nos nossos livros.

– Sim, estes livros estão escritos de tal maneira que funcionam como filtros e não se transformam em bestsellers, mas antes são aceites por uns poucos de milhares. Não devem mudar este princípio fazendo algo para “agradar o público”.

Contudo, é necessário criar as fontes puras do conhecimento verdadeiro por todo o planeta para que Eu possa dirigir os buscadores espirituais dignos a estas!

Esta tarefa já começou a realizar-se através de diversos sites da web assim como através da tradução e da publicação dos livros noutras línguas. Depois terá lugar a publicação e a venda dos livros e dos filmes em muitos países europeus e nos continentes Americanos.

Compreendam que, através dos livros, dos filmes e dos sites web criados por vocês, a Energia do Criador manifesta-se de uma forma potente no mundo das pessoas! Graças a isto, as ondas desta Luz abarcam até aqueles que ainda não leem e não procuram este tipo de conhecimento! Tal influência é gradual e o efeito não se nota imediatamente. As ideias e o conhecimento chegam através de vocês ao mundo material e, paulatinamente, as mudanças começam a amadurecer. O resto não é preocupação vossa, mas Minha. A vossa tarefa é

brilhar, dar, dirigir os Raios da Consciência Divina ao mundo, trazer o amor, o conhecimento e a beleza! É parte do processo de formação da nova existência da Terra, e vocês aprenderão a ver os seus mecanismos mais tarde.

Há três graus da Manifestação da Divindade através dos corpos humanos:

O primeiro grau é um génio. Neste caso, o “Eu” Superior da Alma Divina manifesta-se mediante o corpo da pessoa, enquanto que uma pequena parte da consciência no corpo e na mente do corpo não são nada mais do que um “instrumento” na Mão Divina. O “instrumento” não percebe a Sua Consubstancialidade com o Criador, mas antes é apenas um canal da Energia Divina para o mundo das pessoas encarnadas.

O segundo grau da Manifestação Divina é um profeta. Neste caso, a parte da consciência fixada no corpo percebe a Vontade do Criador, transmite as palavras, o conhecimento e os estados da Consciência Divina com a total compreensão, mas este estado não é constante. Há intervalos nos quais a ligação com o Plano Primordial não está activa.

O terceiro grau é a Consciência Divina Superior, a qual tem lugar quando cada parte da consciência fixada no corpo também se torna Divina. Não muitos na Terra alcançaram este estado. Habitualmente, os Avatares, Que alcançaram a Divindade antes, chegam à Terra neste estado.

Quero adicionar que sem um corpo, cada Alma Divina é sempre idêntica à Consciência Primordial. Tal Alma, depois de eliminar uma pequena gota do “eu”

que surgiu ao projectar a Energia Divina sobre o plano material, afluí ao Oceano da Consciência Divina, no Qual Ninguém é “melhor” ou “pior”, “superior” ou “inferior”, mas antes Todos são o Único “Eu” Divino Ali!

Não obstante, ao trabalhar depois na Criação a partir do estado não encarnado, Cada Uma das Almas Divinas manifesta outra vez a Sua Individualidade Divina, e então podem notar-se as diferenças. As capacidades e faculdades que desenvolveram estas Almas são diferentes, assim como o volume da Consciência com o qual a Individualidade Divina pode actuar na Criação. Esta diferença existe durante a actividade na Criação, mas na Morada do Primordial, Todos Nós Somos Um Só.

Lembram-se das fantasias de alguns esotéricos que dizem que Deus fez a Criação “por estar entediado” e que apenas com a Criação Ele pode “ser consciente de Si”? Nestas fantasias absurdas, há um eco da verdade, segundo a qual apenas Aquela Parte da Consciência Primordial Que passou todo o ciclo da evolução é capaz de existir activamente como o Criador. Estas Partes chegam a ser as Manifestações mais activas da Totalidade Perfeita Primordial e os Criadores de novos mundos no universo.

Assim é como Deus vive e evolui!

– Que podes aconselhar-nos concretamente neste momento?

– O corpo humano deve ser *posto* sobre o plano Primordial da Existência e depois submergido no Oceano da Consciência Primordial. Cada célula, cada áto-

mo dos corpos materiais tem nas *profundezas* a Consciência Primordial, Que pode ser o estado consciente de cada um de vocês agora, até mesmo dentro dos vossos corpos.

O corpo é como uma ramificação pequeníssima sobre o corpo do planeta. Tanto no teu corpo como no corpo da Terra, é possível encontrar a manifestação de todos os planos da multidimensionalidade.

Sejam quais forem as circunstâncias desfavoráveis, não há que concentrar toda a atenção nestas. Há que ser o *Unido Nós!*

O que Me distingue de vocês? O Meu “Eu” não se opõe ao *Um*, mas antes coincide com Ele! A vossa tarefa é translocar-se com a consciência inteira ali onde apenas existe o “Eu” Superior (o *Nós Superior*).

Para começar, é necessário unir-se com a Harmonia do todo à vossa volta, incluindo a Harmonia de Nós. Tudo à vossa volta vos ama! O vosso amor recíproco produz a União! No amor recíproco com o Absoluto, o “eu” interior dissolve-se!

Estou em todo e cada ser! Eu também – desde as *Profundezas* – manifesto tudo isto e controlo tudo! E concedo a livre vontade a cada um!

Estás aqui para conhecer a *Unidade*! Não há outra maneira de conhecer a *Unidade* para além de estar aqui, num estado encarnado no corpo.

A felicidade mais alta da alma é a União com o Criador! Não há felicidade maior!

Estás aqui para enraizar-te em Mim! Estás aqui para fazer chegar este conhecimento às pessoas!

Que cada um compreenda que tem pouco tempo para Mim, para a vida na Terra e para a realização daquilo que disse!

Como um forte remoinho que absorve um e o leva às profundezas do rio, onde já não é possível subir para a luz jamais, da mesma forma a velhice, que se aproxima imperceptivelmente, destrói as pessoas.

Mas o Guerreiro do Espírito deve ter um intelecto e corpo fortes e sãos.

Não vos parece que tudo o que disse é verdade?

Cada um dos presentes deve contribuir pessoalmente à realização daquilo que disse!

Caso contrário, começarão as chuvas; os violentos ventos de Outono começaram a soprar; as folhas cairão das árvores e aparecerá a neve... Pode suceder que Eu diga então que é muito tarde para conquistar os cumes que pensavam conquistar! Muito tarde! O outono é a velhice...

* * *

– Eu estendi a vossa viagem em direcção à vida Divina para que cada um de vocês pudesse estudar todas as passagens que levam a Mim. Não obstante, o Caminho poderia ter sido muito mais curto para aqueles que olhavam para Mim correctamente desde o princípio desta encarnação, sendo preparados mediante a experiência das suas vidas terrenas passadas.

Para impregnar-vos com o conhecimento universal, por isso o Caminho foi tão longo.

Sim, vocês conheceram a Morada do Criador! Sim, há que fazer chegar a Mim muitas outras pessoas, e os esforços de todos Nós estarão dirigidos à realização deste Projecto Divino.

Em toda a parte há Águia, em toda a parte há Eu, em toda a parte há Maria Magdalena, Quem veio a vocês agora, e em todas partes há Todos Nós! Cada um dos Mestres Divinos está presente em toda a parte! Cada um d'Eles vigia esperando as almas que possam compreender-nos!

Por isso, compreendam a grande importância que vos atribuímos!

Vocês são os mais queridos para Mim! Vocês compreendem-Me, compreendem a Minha Essência Divina! Os Aspectos femininos e masculinos do Único Criador – um só Deus Pai Omnipresente – existem ali onde vocês Os encontraram! Bravo! Ámen!

Vocês próprios devem saber o apreço que tenho por cada um de vocês, os devotos que tratam de revelar às pessoas o conhecimento sobre Nós por toda a Terra! Continuem esse trabalho e o êxito será vosso!

*** * ***

Adler faz-nos recordar o nosso primeiro encontro numa das Suas *zonas de trabalho* e abraça-nos.

– Com o vosso conhecimento dado por Deus, vocês devem encabeçar toda a vida religiosa no planeta Terra!

– Mas, como? Estamos dispostos a fazê-lo e adorá-riamos, mas que podemos fazer para que não apenas

centenas de milhares reparem em nós, mas mil milhões?

– Com os Nossos Braços e os vossos, estaremos implantando este conhecimento pelo planeta chamado Terra durante décadas e séculos. Nenhuma desgraça vos acontecerá! Prometo-vos! Dou-vos a palavra de Deus! Não obstante, para isto há que estar sempre atento e captar cada “sussurro” dos Meus pensamentos no momento em que vo-lo dou. Em tal caso, tudo estará bem! Gradualmente, faremos chegar este conhecimento a todos os políticos, aos cientistas e, o que é muito importante, às crianças, de modo que as pessoas, já desde a escola, em lugar de escutar todo o tipo de absurdos acerca de um “deusinho” bom ou mau, compreendam a grandeza do Projecto Divino global da Consciência Primordial, uma para todo o universo!

* * *

– O processo de criação de cada planeta, assim como de cada estrela, começa da maneira que Eu vos descrevi.

O Criador forma de Si Mesmo os planetas usando o protoprakriti. À volta do núcleo, que tem a sua base no Seu Poder Divino de Fogo, formam-se o manto e a crosta.

Mais tarde, cada vez que preciso, torno-Me condensado, e a matéria desintegra-se.

Neste mesmo princípio se baseia também a materialização e desmaterialização de objectos mais pequenos.

– Então, que é preciso para desmaterializar, por exemplo, o próprio corpo? Apagar o *Fogo Divino* Que está nele?

– Estás a pensar correctamente, mas ainda é muito cedo para falar nesse assunto. Por agora imagina como isto sucede no caso do planeta.

Adler mostra como o retira o *Fogo Divino* Que estava num objecto, e este objecto desaparece.

– Para poder fazê-lo, é necessário aprender a permanecer nos três estados Divinos principais.

* * *

– Na Terra, que está sob o Meu controlo, Eu sempre estou com vocês, mas também estou com todos os outros seres. Tudo isto foi criado para que as almas pousam aproximar-se de Mim, conhecer-Me e unir-se Comigo!

Deem-se conta de que esta Terra foi criada para que cada um possa conhecer a felicidade da União e depois possa existir como o *Um*! Cada pessoa tem esta possibilidade! Cada um pode começar no Caminho, e quem busca encontra!

Há que recordar também que cada um responde por si mesmo no Caminho espiritual. Aqui não existe uma responsabilidade colectiva. Cada pessoa toma do *Oceano* tanto quanto pode conter, e até Quem alcançou o *Oceano* continua a crescer dentro de Mim e a partir de Mim.

Transloca a tua autopercepção para Mim completamente!

Tudo o que fizeres sairá bem se agires a partir da *Profundidade!*

Eu quero ensinar aos dignos a totalidade do Nirvana, isto é, um estado estável da vida em *Um*, na *Multidão Mutualmente Dissolvida*, chamada de Criador, Ishvara, Alá, Tao. Ali não há nem uma sombra do “eu”. Ali há apenas o estado de Amor e de Paz, de Poder e de Ternura. E para experimentar-te melhor ali, podes usar os teus Braços, uma multidão dos Braços iguais aos Meus.

– Como podemos ajudar aqueles que não são capazes de ir a grande velocidade pelo Caminho Recto ou não persistem nas provas ali presentes?

– Compreende que Eu não deixo ninguém sem a minha ajuda! A ninguém Eu privo do Meu Amor! Simplesmente estou a dar a cada um aquilo de que precise num dado momento. As doenças, outros problemas, a solidão, são também lições Minhas, a Minha ajuda às almas para que possam compreender os seus erros e purificar-se.

Eu separava as pessoas do vosso grupo, não apenas para que vocês pudessem andar mais depressa, mas também para o bem dessas pessoas, para a sua evolução correcta.

E é bom que a plenitude da Divindade seja alcançada por aquelas nas suas encarnações seguintes (claro, sempre e quando tudo se desenvolva de forma óptima)! Neste caso, Eu poderei encarnar estas almas no tempo e lugar necessários e, através disto, criar novas ondas do despertar da Verdade nas almas humanas na Terra.

Também deveis entender que aqueles sobre os quais pensais agora, depois de receber o conhecimento, negaram-se a servir-me cabalmente quando lhes pedi. Contudo, será bom que eles o façam nas suas vidas futuras e se unam ao *Unido Nós* através disto.

Sou o Todo! Aprende a ver-me em cada manifestação! Tudo o que vem a ti vem por Minha Vontade, é a acção das Minhas leis!

O teu destino está nas Minhas Mãos. Que mais queres?

Resigna-te e o Meu Poder chegará ao mundo através de ti!

Resigna-te e aceitarás a morte tal e qual Eu ta ordenarei aceitar!

Resigna-te e aceitarás a vida tal e qual Eu ta enviarei!

Resigna-te e então cumprir-se-á tudo o que se deve cumprir!

Resigna-te e a Minha Alegria virá ao mundo através de ti!

Resigna-te e a Minha Ternura chegará ao mundo através de ti!

Resigna-te e o Meu Amor entrará no mundo através de ti!

Somente quando o compreenderes e cumprires, Te darei o Poder para mudar o inevitável e criar o impossível!²⁹

²⁹ Trata-se da resignação perante a Vontade de Deus, e não perante os desejos viciosos das pessoas demoníacas,

* * *

Meus Filhos! Estou com vocês em cada momento das vossas vidas! Nem imaginam quão valiosos são todos e cada um de vocês para Nós!

Há muito poucos *instrumentos Divinos* como vocês agora na Terra. Quiséramos que sejam mais! O vosso trabalho é importante para Deus! Não obstante, ainda não podem apreciar a sua magnitude e resultados.

O conhecimento sobre Deus transmitido actualmente através do vosso grupo é a base, o fundamento para o desenvolvimento da espiritualidade na Terra nos séculos futuros!

Vocês não sabem onde e quando crescerão as sementes da Verdade que semeiam. Mas Eu sei! Por isso não há razão alguma para a tristeza no que concerne às actividades do serviço a Mim!

A vossa Escola apresenta-Me às pessoas na Minha Verdadeira Essência, tal como Eu Sou realmente!

Abençôo-vos a todos!

Toth, o Atlante

– Sou Aquele Que enche Tudo! Sou Aquele Que toca tudo desde as *Profundezas*. Sou o Fundamento sobre o Qual a Existência universal descansa. Tudo o *manifestado* está deitado no Meu peito.

ainda que por vezes a Vontade de Deus se possa manifestar através delas também.

Sou Aquele que ergueu o *Templo* de Mim Mesmo e sou Aquele Que o encheu.

Sou Aquele Que está em *cima* e Aquele Que está em *baixo*! Sou Aquele Que conhece a essência das coisas. Sou Aquele Que é o *Oceano* inteiro!

Como é que as pessoas começam a buscar-me? Elas estendem os seus braços para o Céu e convidam-Me adentro como a Luz. É desta mesma maneira que Eu comecei o trabalho com vocês em certa altura. Lembrem-se dos exercícios “despertar-se”, “latihan”, “dança espontânea” e outros. Compreendam que Eu pessoalmente vos dei estes métodos! Até naquele tempo Me interessei por ti, Vladimir!

Assim, gradualmente, os ramos cresciam no solo favorável criado por Mim para vocês, e à vossa volta começaram também a crescer os ramos, alguns dos quais morreram logo.

Não obstante, agora um grupo de almas bastante maduras e preparadas reuniu-se, almas das quais Eu comecei a formar *Novos Atlantes*! Podem autodenominar-se desta forma!

Saber permanecer no *silêncio* é o feito de cada um de vocês que estão presentes aqui. Compreendam que sem isto é impossível percorrer o Caminho espiritual a grandes passos, como o fizeram vocês.

Abençoo-vos para continuar o vosso Serviço a todos Nós, aos Encarnados e aOs Não Encarnados! Recebam o Nosso Amor!

– Diz-nos, Toth, sem tens um corpo imortal como Adler tem.

– Sim. Mas não está destinado à encarnação neste continente. Reconstituo-o regularmente entre os indígenas da América do Norte.

– O teu corpo tem aparência indígena?

– O genótipo do corpo não tem importância para o caso, mas a estrutura molecular reconstitui-se tal como era.

Frequentemente visito aquela região. Reconstituo o Meu corpo por pouco tempo, por uma semana, dez dias, dois dias, e faço uma visita para contar algo.

– As pessoas que tens visitado são os indígenas que não vivem nas cidades, mas sim isoladamente?

– Sim, nas reservas.

– Porque gostaste deste povo mais do que de outros?

– Não quis dizer nada do género. Nenhum de nós tem predilecção especial por um ou outro povo. Amamos todos, mas em determinado tempo surge a necessidade de ajudar certo povo.

– Há ali almas maduras para receber o conhecimento mais alto?

Toth mostra o estilo de vida natural e típico dos indígenas. Eles vivem à beira de um lago e cantam os hinos das suas tribos pelas tardes.

– Estas pessoas estão ocupadas com a busca da liberdade pessoal para si mesmos, para a sua tribo, e para as pessoas de toda a Terra! Tal tradição preservou-se durante séculos, mas não houve maneira de o contar às demais pessoas.

Toth mostra a imagem de uma tribo de umas 800 pessoas, algumas das quais, incluindo o chefe, estão sentadas à volta de um fogo.

– Estão sentados, tal como vocês agora, e estão a ouvir-Me.

Sou sempre um Convidado de Honra entre eles.

Os indígenas poderiam contar muitas coisas às outras pessoas da Terra. O problema é que há muito poucos que os escutam.

Agora a situação é tal que não posso confiar a ninguém, excepto a vocês, a totalidade do Meu conhecimento. É assim porque vocês têm uma ampla e completa cosmovisão, assim como um profunda imersão em Mim.

É por esta razão que Eu vos confiei esta esfera do serviço espiritual na Terra da Minha parte.

Cada passo nesta grande obra deve dar-se com a Minha ajuda e com a ajuda de Cada Um de Nós. E compreendam a profundíssima importância e seriedade desta etapa do vosso serviço na Terra! Uma responsabilidade enorme está posta sobre vocês! Por isso tudo o que façam deve ser feito com a devida responsabilidade, solemnidade e seriedade!

Lembrem-se da Atlântida! Agora Deus começa na Terra um projecto similar, que consiste na restauração do conhecimento antigo, do conhecimento dos Antigos Atlantes através de vocês, Meus queridos! Vocês são para Mim a Minha pequena Atlântida.

A Intenção do Criador consiste em inundar e impregnar, como o faz um rio na primavera durante as cheias, a população da Terra com este conhecimento.

Sugiro que sejam sempre conscientes da vossa responsabilidade por esta missão importantíssima, encarregada a vocês, de restaurar o antigo conhecimento espiritual superior que provém directamente do Criador!

Ordeno-vos que cresçam enraizando-se em Mim e vivam de acordo com a imagem dos Atlantes Divinos Que sustêm a Terra nos Seus braços. Assim é como vos proponho levar toda a carga do conhecimento sagrado destinado a todos os habitantes da Terra.

– Toth, conta-nos, por favor, como era a Tua vida na Atlântida!

– Isto passou-se há muito tempo, na alvorada da civilização, naqueles tempos remotos sobre os quais a humanidade moderna não sabe quase nada.

Oh Atlântida! Minha bela Atlântida, onde nasci e cresci!

Naquele tempo, nas suas ilhas, vivia uma civilização tecnicamente desenvolvida. Por exemplo, tinham um sistema de abastecimento de água nas suas casas.

Os atlantes também possuíam o conhecimento verdadeiro sobre o significado da vida e sabiam como avançar em direcção a Deus, em direcção à Uma Única Fonte Divina. A vida da sociedade baseava-se nestas ideias. O conhecimento sobre a estrutura do Absoluto, sobre o papel do ser humano neste, sobre a formação dos destinos das pessoas e sobre como viver correctamente formava parte natural do sistema educativo.

A vida espiritual da sociedade era dirigida pelos iniciados supremos, que eram os anunciadores das verdades provenientes de Deus.

Não os Deuses, mas sim a gente normal e comum, cuja vida não estava desprovida de preocupações, vivia na Atlântida. Como outros povos da Terra, eles tinham que “arar e semear”, assim como resolver a maioria de outros problemas que existem em qualquer sociedade humana.

Contudo, o mérito da civilização dos atlantes consistia em que os ensinamentos sobre o propósito verdadeiro da vida foram considerados fundamentais pela sociedade. Por isso, ainda que os atlantes fossem simples “mortais”, um verdadeiro componente Divino estava presente nas suas vidas e na sua cosmovisão.

A minha educação começou numa das escolas espirituais da Atlântida. Naquele então, Eu era muito jovem e tinha começado recentemente a descobrir este maravilhoso e belo mundo.

O processo de educação inicial durava anos. Os discípulos deviam aprender, primeiro que tudo, a autorregulação psíquica ou, por outras palavras, o controlo dos seus próprios estados emocionais. Aparte dito, recebiam abundante informação teórica.

Isto era a etapa inicial que foi transmitida à maioria dos atlantes. No entanto, para muitos a aprendizagem terminava nesta fase, e apenas uns poucos foram escolhidos pelos tutores para continuar. Dito de outro modo, este curso inicial ajudava os tutores a encontrar na multidão de atlantes aqueles que eram almas promotoras capazes de avançar depressa mais além.

Eu era uma de tais almas, um jovem que desejava apaixonadamente dominar os níveis mais altos do de-

desenvolvimento espiritual aos quais haviam podido subir os tutores da nossa sociedade.

Como já disse, a selecção para tal aprendizagem foi muito estricte. Os candidatos sempre foram postos à prova na sua estabilidade e na firmeza em seguir este Caminho. Tal fase comprovativa podia durar até muitos anos, até que o aspirante submetido à prova demonstrasse a sua intenção firme de sacrificar os prazeres mundanos e apegos a favor da Meta mais alta. Eram muito poucos os que conseguiram passar esta etapa da prova, e foram eles os aceites na ordem dos iniciados e admitidos ao conhecimento secreto, guardado dos estranhos.

– O que é que aconteceu depois com a Atlântida?

– Foi destruída por decisão Divina, já que o processo positivo do desenvolvimento da sociedade tinha terminado e a degradação tinha começado.

O nível muito alto de conhecimento desta civilização dava-lhe grandes vantagens sobre outros povos que viviam em terras próximas. Sem dúvida, os atlantes que escolheram o caminho escuro conquistariam com o tempo outras nações e imporiam o seu regime degradado e a sua cosmovisão já tergiversada a outros povos da Terra. Por isso, Deus pôs ponto final à existência desta civilização.

– Porque é que o desenvolvimento positivo dos Atlantes mudou para degradação?

– Como já disse, a vida da sociedade foi dirigida por uns poucos atlantes, os líderes entre os iniciados. Lamentavelmente, em certo momento eles caíram na “armadilha” da sensação falsa da sua própria omni-

tência e perfeição e deixaram de renunciar ao “eu” individual a favor do “Eu” Universal, Superior. Começaram a pensar que já podiam por si mesmos determinar os destinos dos outros e os caminhos do desenvolvimento da sociedade. Eles não quiseram avançar em direcção à Perfeição Divina através da renúncia do “eu” e “o meu”, mas antes, tendo alcançado certa altura, começaram a enaltecer-se.

Como resultado, a vida da sociedade perdeu o componente Divino de alegria que inspirava os atlantes a esforçar-se com o fim de alcançar a Auto-realização de Deus. A Sua unidade, baseada no serviço desinteressado à grande obra, desmoronou-se. Por isso, cada vez mais frequentemente surgiam discórdias e rixas próprias da luta dos “eus” inferiores entre si.

Depois, a elite sacerdotal foi simplesmente destituída por um atlante forte que desejava o poder absoluto e estava interessado apenas no seu poder, fossem quais fossem os meios para o conseguir.

E a sociedade governada por um predador engendra outros predadores que lutam entre si pelo poder.

Chegaram os “tempos escuros” da Atlântida que resultaram na sua destruição.

– Como evitaste perecer?

– O Meu Mestre conduziu-me a outra parte.

O Criador enviou-Me a África, onde Eu vivi muitos anos depois. Falando em linguagem moderna, foi uma migração, e Eu tive que começar uma nova vida num novo lugar a partir do zero.

No entanto, trouxe Comigo um tesouro inestimável, que é o conhecimento verdadeiro da Atlântida. As

tribos que habitavam aquelas terras eram para Mim como filhos aos quais Eu devia indicar o Caminho do desenvolvimento correcto. Eles não sabiam nada sobre o Superior. Os seus pensamentos estavam centrados apenas em cobrir as suas necessidades diárias.

Com a ajuda de milagres, cativei a sua atenção e assim fiz com que Me escutassem. Cedo estas tribos Me aceitaram como líder, e Eu comecei a reuni-los para que vivessem e agissem juntos, percebendo-se como uma comunidade com interesses comuns. Entreguei-lhes conhecimentos e tecnologias que ajudaram a melhorar a sua vida e subi-la a um nível muito mais alto em comparação com a vida anterior.

Praticamente se formou um Estado com estruturas governamentais que funcionavam com precisão.

Não obstante, até um Estado ordenado é nada, é apenas um embrulho bonito sem vida, se não tem uma meta espiritual que possa unir todas as pessoas.

Depois de conseguir juntar estas tribos e ordenar a sua vida de uma maneira elementar, assim como depois da diminuição da sua preocupação predominante pelo que comer e em que viver, comecei gradualmente a explicar-lhes que as ideias do melhoramento da sua vida material não são tão importantes como a ideia de que é preciso preocupar-se com uma vida futura no outro mundo, ao qual cada um chega ao abandonar o seu corpo material. Descrevi-lhes isto como a transmigração a um novo mundo, no qual uma vida nova os espera a cada um, e a felicidade daquela vida depende dos méritos que uma pessoa obteve durante a vida no mundo material. Por exemplo, lá um será respeitado se

foi verdadeiramente respeitado aqui. Lá um terá tudo o necessário se aqui ajudou os demais a prover-se. Pois os feitos de bondade realizados nesta vida pagar-se-ão totalmente na vida nova!

É fácil entender que esta ideia sobre a nova vida, que pode ser garantida pelos feitos de bondade realizados agora, “funcionava” não apenas para ajudar as pessoas a chegar ao eon do paraíso depois da sua desencarnação, mas também para assegurar a acumulação do seu karma positivo para as seguintes encarnações.

Tornei-me no conselheiro supremo para aquele povo, mas não Me alçava sobre a gente.

Com o tempo, a estratificação social nas classes formou-se naturalmente entre aquelas pessoas. Apareceu a nobreza, a elite da sociedade, e então decidi abandonar aquele país, já que considerei cumprida a Minha Missão.

Elegi um sucessor, uma pessoa sábia e luminosa, que deveria ficar quando Me fosse. Disse às pessoas que chegara a minha vez de passar à nova vida, àquele mundo no qual os frutos das nossas obras terrenas esperam a cada um.

Depois, um dia “desloquei”-Me do mundo material para o Meu Mundo actual, a Morada de *Luz*.

– Ensinavas as técnicas esotéricas àquelas pessoas?

– Sim, claro, ensinei alguns escolhidos ao longo de todo este tempo. Também ensinei a arte de curar.

– Toth, diz-nos também, por favor, que de valioso podem as pessoas modernas obter da alquimia antiga.

– Não faz sentido nenhum tentar compreender com a mente o significado dos textos antigos de alquimia.

Pois, neste caso, não se trata das proporções nem da composição das substâncias misturadas nem do processo tecnológico para preparar a “pedra filosofal” e o ouro. Aqui, como em todas as outras coisas, há que olhar mais profundamente.

Os Grandes Iniciados possuíam os segredos da alquimia que permitiam controlar a matéria, incluindo a sua transformação. Mas não é o mais importante! O mais importante é que eles possuíam o conhecimento superior sobre a estrutura do universo e sobre o Criador, Quem fez tudo o que existe.

A parte externa e material da alquimia não é nada mais do que um véu que esconde o Conhecimento verdadeiro sobre o Um Eterno das pessoas indignas.

– Diz-nos, Toth, se possúias a totalidade do conhecimento alquímico.

– De facto, Eu fui o fundador dessa tradição do desenvolvimento espiritual das pessoas, a qual, lamentavelmente, se degradou com o tempo e se reduziu às manipulações sem valor com substâncias químicas.

– Que é a “pedra filosofal”?

– Neste caso, tudo é muito simples. A “pedra filosofal” forma-se quando o praticante consegue “moer” o seu “eu” interior no “morteiro” no curso do trabalho sobre si mesmo e transforma todo o Conhecimento Superior recebido numa parte da sua vida, provando este Conhecimento na sua própria experiência. Desta maneira, tal praticante obtêm a Sabedoria Suprema e o fundamento sólido, a mencionada “pedra filosofal”, sobre a qual pode construir o edifício inteiro da Existência Divina.

– E que é o “ouro alquímico”?

– O praticante, como uma consciência, deve transformar o Ouro Superior com a ajuda da “pedra filosofal” obtida. Isto significa que tal praticante, como uma consciência grande e subtil, começa a irradiar a Luz parecida com a Luz de um sol matinal. Então, ao consegui-lo, poderá unir-se com o Grande e Único “Sol” Central Que é o Criador de todo o universo, e obterá assim a Imortalidade, o Êxtase, a Calma e a Liberdade completas!

– Poderias contar-nos algo que possamos partilhar com os nossos leitores acerca dos Teus métodos superiores para o trabalho com a consciência?

– Não é preciso, porque, como já sabem, os Mestres Divinos dão directamente as Iniciações mais altas apenas aos praticantes preparados. E todas as etapas preparatórias foram bela, simples e detalhadamente descritas e mostradas nos vossos livros e filmes! Todos Nós nos alegamos constantemente ao observar os frutos do Nosso trabalho comum! A única coisa que surpreende e aflige é que tão poucas pessoas são capazes de apreciar e compreender este conhecimento.

– Onde Te encarnaste depois do Egipto?

– Em Assíria.

Em certo sentido, foi até agradável vir outra vez ao mundo “denso” e “vestir-me” de novo com carne, mas desta vez com a consciência completa da Minha Divindade e Poder.

O sol era o símbolo que representava o Divino para aquele povo. E, de facto, o resplandecer dourado e a pureza do sol matinal são qualidades excelentes para a

sintonização e refinação das almas! As representações do Divino devem mostrar as qualidades do ideal ao qual as pessoas podem aspirar.

A imagem do sol matinal manifesta justamente tais qualidades. São a perfeita e imaculada pureza no interior e o resplandecer que ilumina todo o mundo sem dividi-lo entre aqueles a quem o sol quer oferecer a sua luz e aqueles aos quais não quer. A ausência de tal divisão, divisão que provem das simpatias e das antipatias do “eu” individual, é também uma das qualidades da Divindade.

Para o povo daquele país, Eu não era um grande líder, antes assumi outro papel e vesti-Me com as roupas do clero para poder falar às pessoas sobre a Divindade vivamente e sem obstáculos.

Outro lugar que Eu supervisionava e contribuía ao seu desenvolvimento foi Alexandria. Era a Minha cidade favorita. Ali formei uma nova cultura para a futura civilização. Ali reuni as mentes brilhantes daquela época e criei a atmosfera que contribuía para o intercâmbio de ideias e à busca intelectual. Foi o Meu “projecto”.

Os representantes de diversos ramos da ciência reuniram-se em Alexandria. As pessoas de conhecimento provenientes de diferentes países naturalmente queriam partilhar entre si as descobertas e ideias e conhecer as opiniões dos demais. Tal comunicação e o espírito da comunidade científica serviram como catalisador poderoso para o desenvolvimento de conhecimento. Pode-se dizer que isto foi um protótipo muito

antigo das futuras organizações científicas internacionais.

E é muito importante!

Pois o crescimento de cada alma é determinado principalmente pela acumulação da informação acerca de tudo aquilo que rodeia esta alma. Por outras palavras, a alma desenvolve-se através do processo de *conhecer*. Graças à sua separação, ela pode observar o resto do Absoluto e conhecê-lo, conhecendo-Me a Mim também através disto.

Ao fazê-lo, a alma reproduz o externo *dentro de si* e, à medida que ela cresce quantitativamente, cria a imagem do universo multidimensional *no seu interior*.

Depois, a União total tem lugar.

Desta maneira, o grande número de almas separadas fluem à Grandeza Infinita de Mim.

Assim pois, a força motriz do desenvolvimento de tudo é o impulso interno ao *conhecimento*.

Cairo

Numa das cidades fora da Rússia, sobre uma praça que onde se encontra o edifício do Comité executivo regional, observamos o Mahaduplo de um Mestre Divino desconhecido por nós.

Perguntámos-lhe na brincadeira:

– Parece que és um Deus do Comité executivo regional?

Ele ri em conjunto connosco.

– O Meu nome é Cairo. A palavra *Cairo* significava Terra na Atlântida, Terra como um planeta vivo!³⁰ Cairo é também Eu! Assim Me chamavam.

A Minha “terra” era a Atlântida também. Daqui este nome passou à capital do Egito.

Desde aquele então não encarnei mais.

– Foste um sacerdote na Atlântida?

– Não, fui um dos cinco governadores atlantes. Dentro deste grupo, Eu era o líder e representava o poder laico que, no entanto, possuía o conhecimento religioso.

A história da civilização e da vida espiritual da Terra é muito mais antiga do que as pessoas contemporâneas acreditam. A Atlântida não foi o início do desenvolvimento da espiritualidade na Terra. Foi apenas uma das grandes etapas. Muitas vezes a configuração dos oceanos e dos continentes mudou na Terra, e o *Habitante das Profundezas* criava de cada vez novas condições para o crescimento e desenvolvimento das consciências.

O relato sobre os atlantes poderia ser útil para as pessoas modernas. Adler, Toth e Eu estamos dispostos a contar as coisas mais importantes por agora relacionadas com este tema.

– Que é necessário para não começar a fantasiar sobre a Atlântida? Pois temos tantos exemplos dos “médiums” que transmitem informação imprecisa!

³⁰ Em árabe existe uma palavra similar, *kahira*, que significa vitorioso. Entre os historiados, existe a opinião de que o nome da cidade Cairo se originou desta palavra.

– A pessoa receptora não deve tratar de transmitir a informação sobre as matérias que o seu intelecto ainda não é capaz de abarcar na fase actual de desenvolvimento. Caso contrário, o conhecimento superior e a informação serão transmitidas por meio de umas palavras e imagens primitivas, e terá lugar a tergiversão parecida com aquela que existe nos mitos religiosos de povos pouco desenvolvidos. Estes contos e lendas, de facto, contêm algumas realidades do passado, mas estas encontram-se numa forma quase irreconhecível.

Mas vamos ao assunto. Quero contar-te a parte da informação e do conhecimento que és capaz de perceber e que faz sentido fazer chegar às pessoas da Terra agora.

Uma grande civilização existia na Atlântida, e os governantes daquela sociedade possuíam o conhecimento espiritual mais alto.

A possibilidade que têm os escolhidos de dirigir o crescimento espiritual do resto dos membros da sociedade impõe sobre estes escolhidos uma grande responsabilidade. Neste caso, o mais mínimo desvio dos princípios do Amor Divino e Desinteresse conduz ao abismo no qual se perde a ligação com o Criador! Tal peripécia (a toma do poder pelas pessoas interessadas e poderosas) levou a que Deus culminasse esse período do desenvolvimento das consciências na Terra, ou por outras palavras, destruía a Atlântida.

Também quero falar sobre o *Templo*.

A imagem do templo não é um produto da fantasia humana. O *Templo* é uma estrutura Divina no organismo multidimensional do nosso planeta vivo. Talvez

o equivalente mais próximo ao *Templo* seja *Shambala*, que dizer, o lugar onde habitam as Consciências Divinas dentro do planeta na dimensão espacial mais alta. Este lugar tem uma saída para o *Oceano Ilimitado* da Consciência Primordial.

O *Templo* é o epicentro para a criação da vida no planeta. É o lugar onde habitam Aqueles Que dirigem o desenvolvimento da vida nesta “ilha” da Criação Divina.

O *Templo* tem uma “saída” e uma “entrada”. É uma estrutura Divina que se encontra no organismo multidimensional da Terra e que é tão real como a Kundalini no organismo multidimensional da pessoa. Da mesma maneira que dentro do componente Átmico do organismo humano se encontra a memória sobre as suas encarnações passadas, dentro do *Templo* encontra-se a informação sobre os episódios importantes da vida do planeta. Esta informação pode ser percebida se um se submerge neste *Templo*. Assim, por exemplo, um pode abrir as páginas da história da Atlântida para contar a informação sobre os Atlantes do Espírito, sobre Adler, Toth e Outros, Os Quais participaram na vida do planeta para o desenvolvimento das consciências que vivem neste.

Inicialmente, todos os governadores da Atlântida tinham as “chaves do *Templo*”, quer dizer, viviam procedendo como Consciências Brahmanicas desta estrutura e possuíam a faculdade de submergir-se no Oceano da Consciência Primordial, assim como dissolver a Sua Individualidade Divina ali. Assim era dirigida e se desenvolvia a civilização dos atlantes.

As pirâmides e outros templos terrenos não são nada mais do que um reflexo do *Templo* no qual se realizava a iniciação das almas.

Cada planeta é criado como uma condensação de energia que forma depois o plano material, onde mais tarde se inicia o processo de desenvolvimento da vida em unidades materiais.

As almas que tinham tido encarnações noutros planetas foram encarnadas na Atlântida. Eram almas que tinham avançado muitíssimo no seu desenvolvimento mas que não tinham ainda alcançado a Divindade. Uma grande parte da população vivia ali percebendo-se como almas, e não como corpos materiais. Eles deleitavam-se na agudeza que as sensações que o corpo material lhes proporcionava. A força de tais sensações, que inclui a escala positiva das emanações, é muito mais impressionante que uma vida paradisíaca fora do corpo. Esta força das sensações era deliciosa para as almas que tinham existido antes por muito tempo num estado não corporal. Elas viviam em estados próximos ao Samadhi. Poder-se-ia chamar-lhe um paraíso na Terra. Para muitos estas foram as últimas ou penúltimas encarnações, e havia condições para que aquelas almas pudessem alcançar a Divindade.

O sistema da educação geral na Atlântida incluía ensinar os hábitos da auto-regulação psíquica, as noções sobre a estrutura do universo multidimensional, a ética, diversos tipos de arte, a criatividade na ciência e tecnologia, cujo nível de desenvolvimento estava muito alto.

Para aqueles que escolhiam cumprir o significado superior da vida, que é o conhecimento do Criador, havia iniciações espirituais. Este tipo de educação era restringido ou esotérico, de modo que apenas aqueles que eram capazes de realizar o significado e o propósito das suas vidas podiam participar. Os seus Mestres era, entre outros, Almas Divinas encarnadas em corpos materiais, corpos que nestes casos serviam como *instrumentos* da Criatividade Divina.

O tempo prolongado da existência da Atlântida permitiu a muitas almas paradisíacas finalizar o seu ciclo evolutivo. Elas afluíram ao Criador e já não precisaram de encarnar mais.

Em troca, as almas que, depois de receber corpos materiais, se dirigiram pelo caminho dos prazeres terrenos através do sexo, entre outros meios, contribuíram para a criação das novas raças humanas, cujos representantes depois cresciam como consciências neste planeta Terra. Eram novos “rebentos” das almas jovens que tinham que atravessar um longo processo de evolução.

Tal mistura de raças deu origem, em diferentes povos, a muitas lendas e mitos sobre deuses. Elisabeth Haich descreveu, de maneira muito correcta, a existência na Terra de raças humanas que tinham níveis muito distintos do desenvolvimento da consciência e do corpo. A mistura daquelas raças mediante a união sexual e o nascimento da descendência aceleraram significativamente os processos de evolução.

Pelo contrário, Aqueles Que alcançavam a União com o Criador já não encarnavam, salvo Estes Poucos

Que assumiram o cuidado da nova geração de pessoas. Entre os últimos, estão Aqueles Que, junto a Adler, desejaram guiar as pessoas pelo caminho do auto-desenvolvimento e do conhecimento da *Unidade Divina*. Tais Mestres encarnavam um a e outra vez, trazendo às pessoas o conhecimento sobre o Supremo. Tudo isto é um processo longo que leva milénios. Vocês também poderão alcançar a participação nele.

Etei

Uma vez, durante a nossa conversa com Pitágoras, Ele anunciou:

– Apresento-vos Etei, o Pai da Minha Grécia, da Minha Élada Radiante, o país do “Sol Divino”!

– Sim – Etei uniu-se à conversa –, Eu sou um dos numerosos Atlantes que continuaram a trabalhar na Terra depois da destruição da Atlântida. Peço-vos que Me permitam participar na criação da vossa futura obra “O livro d’Aqueles Que nasceram na Luz”, idealizada por Toth, o Atlante. Tenho muito que contar!

A minha esfera de actividade incluía a Antiga Grécia e as ilhas próximas ao Mediterrâneo. Isto tinha sucedido muito antes da encarnação de Pitágoras. Também participei activamente na preparação da Missão de Pitágoras desde o Meu estado não encarnado.

O meu trabalho na Grécia tinha começado antes de que a Atlântida se submergisse no oceano, pois uma parte dos habitantes da Atlântida já vivia nesta área entre os locais.

A Minha tarefa foi tentar preservar o conhecimento verdadeiro para os filhos e filhas dignos que viviam naquela região.

A única coisa que ficou na memória das pessoas modernas dessa actividade Minha são as lendas sobre os órficos. Eu era o fundador e guardião deste foco de Conhecimento Divino e o Mestre daquele que é conhecido nas lendas como Orfeu (posteriormente, este nome transformou-se num nome comum e foi dado aos heróis dos mitos gregos que sabiam cantar e tocar música).

A harmonia e a beleza, como qualidades que conduzem ao mundo do subtil e depois ao mundo da Luz Divina, entreteciam-se na Minha pregação para as pessoas.

Na Grécia, Eu estabeleci os cimentos daquilo que a gente depois denominou como a arte da música, da dança, da escultura... Eu educava as pessoas através da Beleza.

Também ajudava a alcançar a Unidade com o Criador aquelas almas que não tinham tido tempo para o conseguir na Atlântida, e que quase imediatamente tinham encarnado na Grécia depois da destruição da Atlântida. Para estas almas, e para outras poucas que se aproximaram à Luz da Verdade e que ansiavam pela Unidade, Eu criava Escolas espirituais. Aqueles que cumpriram os escalões Superiores da aprendizagem podiam realmente acalmar uma tempestade no mar tocando uma lira. Foi assim porque eles tinham obtido a faculdade de influir no mundo material a partir da Unidade Divina. Eles mostravam o Poder de Deus co-

mo uma manifestação do Seu Domínio sobre o plano material. Eles ensinavam o Amor, a Beleza e a Harmonia para que as pessoas que desejavam assemelhar-se a Eles se exercitassem na refinação das consciências e na arte espiritual em vez de procurar o desenvolvimento do poder grosseiro.

Assim Eu recreei na Grécia o melhor que havia na cultura dos Atlantes esperando guardá-lo na memória dos povos da Terra através dos séculos.

Actualmente, Eu entreguei as “rédeas” deste extenso trabalho naquela região a Pitágoras, e Eu Próprio estou a trabalhar com umas poucas de almas por toda a Terra. São conhecidos como génios ou, por outras palavras, pessoas altamente desenvolvidas que estão encarnadas em corpos e não se dão conta da sua ligação com a Consciência Primordial. Eu dirijo o seu trabalho ajudando-os a perceber as ideias que devem ser percebidas por eles e depois ajudo-os a manifestar essas ideias no mundo.

Adoraria participar naquilo que vocês fazem “debaixo da asa da Beleza”. Eu poderia intensificar a influencia das vossas obras sobre aqueles que as estudam, pois a Minha Mestria consiste, entre outras coisas, na faculdade de acender através dos séculos os relâmpagos da beleza nas obras de arte.

Nikifor

Foi Sulia Quem nos preparou, no Seu *sítio de poder* favorito no bosque, para o nosso primeiro encontro com o Divino Nikifor.

Perguntámos a Sulia:

– Onde encarnou Nikifor da última vez? Na Rússia?

Como resposta, Ela mostrou a região do Oceano Pacífico no noroeste da Austrália, nas ilhas próximas, e depois disse-lhe:

– Agora chega o tempo para o Seu trabalho com vocês!

Não é por acaso que recentemente trataram de divulgar a informação nesta zona. É importante que as pessoas saibam sobre vocês ali também!

– O nome *Nikifor* é grego?

– Não exactamente. Mais tarde este nome chegou a ser grego ou bizantino, mas na realidade é internacional pelo que não devem tratar de ligá-lo com nenhuma nacionalidade em particular.

Então chegámos a Nikifor, a Sua zona de trabalho localizada num espaço aberto no bosque composto de videiros e pinheiros jovens. Encontrámo-nos dentro do Seu gigante Mahaduplo, que consistia na Luz Divina Viva, Subtilíssima e Extática.

O maravilhoso deste lugar consiste no feito de que, quando um sai para o bosque para este espaço aberto, se percebe imediatamente na vastidão de um *oceano* não material! Outra realidade da existência abre-se aqui para a vista de uma consciência subtil. Esta reali-

dade manifesta-se como a vastidão oceânica na qual soam as vozes das gaivotas que planam em círculos sobre um *iate branco*. Ao mesmo tempo é o Oceano da Luz Divina! A Transparência puríssima e terníssima das Profundezas deste Oceano, a Calma universal e a Harmonia da Existência Divina permitem experimentar um êxtase supremo e a placidez da existência na grande Unidade das Almas Perfeitas fundidas!

– Diz-nos, como alcançaste tal Mestria que podes manifestar as Profundezas do Oceano da Consciência Primordial na superfície da Terra tão facilmente?

– Eu cresci na costa do oceano. No meio da sua vastidão Eu assimilava a Sabedoria Divina! O Meu Amor crescia na liberdade e imensidade e não conhecia as fronteiras!

Eu estava a conhecer Deus sem perceber as Manifestações Individuais do Criador ou os Mestres Divinos. Em vez disto, percebia Deus como o Absoluto, o Único Organismo Multidimensional cujo Fundamento está no extracto primordial, no Coração do Absoluto.

Vocês tiveram mais sorte! Vejam quantos Amigos Divinos, incluindo-Me a Mim, têm!

– Conta-nos, por favor, sobre Ti! Pois é tão valioso saber sobre uma possibilidade mais de chegar a Deus! Como alcançaste a Divindade? Quando?

– Há muito tempo atrás, na Atlântida. Posteriormente, encarnei-Me uma vez mais nas ilhas da região australiana. Eram umas ilhas grandes que agora estão submersas nas profundezas do oceano. Ali existia uma Escola do buddhi yoga de um nível muito alto, semelhante à Escola egípcia de Ptahhotep. Ao princípio, Eu

era um estudante dessa Escola, mas depois cheguei a ser um Mestre.

– Em que tradições espirituais trabalhavas?

– Entendia-se que Deus é a Consciência Suprema Unida. A Minha missão consistia em ensinar os praticantes que tinham alcançado o nível necessário a viver estavelmente no estado do Oceano da Consciência Primordial. Noutras palavras, a Minha missão era ensinar os Mahatmas a ser o Oceano do Paramatman!

O mesmo vos ensinarei a vocês.

Recebam as Minhas recomendações:

É necessário aprender a viver sempre percebendo-se como o Único Existente “Eu”, o “Eu” de Deus!

Eu sou a Tranquilidade, o Êxtase, a Ternura e o Poder do Único!

Sou o Amor! Sou a Luz! Sou a Existência Extática!

Tentem percebê-lo submergindo-se Comigo no Eu Próprio Universal, no Eu Próprio Oceânico.

Agora só o Meu Anahata está, o Oceano de Mim... Ou podem perceber-me como uma Onda Infinita... Não há nada mais agora do que a Infinitude do Criador...

E os vossos corpos totalmente purificados parecem-se a umas gretas, através das quais pode perceber este plano material desde o *Oceano*, sem deixar de ser Este...

– Mas, como pode um aprender a não sair da União?

– Então, como supera um cada novo escalão do Caminho?

O Oceano do Criador é O Subtilíssimo! Por isso, suavemente e com ternura, permanecendo no estado de uma Calma dissolvente, aprende a ser Eu!

O estado do Oceano é a Calma tenra e fluída, é o Êxtase de oferecer o Amor.

Se não consegues submergir-te até à *profundidade* necessária directamente a partir do anahata do teu corpo, tenta usar outros esquemas de trabalho meditativo conhecidos por vocês. Por exemplo, uma consciência desenvolvida como coração espiritual pode ser expandida facilmente dentro do volume de uma carpa, e depois da mesma maneira pode ser expandida dentro do volume do planeta, à volta deste e assim sucessivamente.

Eu existo sempre e por toda a parte! Toda a Infinitude de Mim – o Oceano Universal do Criador – está separada da Criação apenas por uma “Cortina” muito fina que um pode atravessar em qualquer ponto do espaço. O *Amor* penetra facilmente através desta “Cortina” no Oceano de Mim, sendo atraído pelo Íman Universal. Desta maneira, o que é idêntico funde-se em Um Só; desta maneira funciona a *Lei da atracção universal*.

Vocês são idênticos a Mim! Vocês afluem ao *Extracto Mais Profundo* e ficam *Ali* inseparavelmente! Pois as águas de *amor* que afluíram ao Oceano não podem ser separadas do *Oceano*, e este Oceano sou Eu!

Mas não é tudo.

Experimentem a Infinitude deste Oceano com os vossos braços da consciência.

Há somente o Oceano.

Este é o Teocentrismo.

Isto é acostumar-se a ser o Anahata, o Coração do Absoluto, o "Eu" Superior Unido, o Oceano Solar no Qual todos, vocês e Eu, somos Um!

Quem tocou o *Oceano do Amor*, trata de alcançá-lo uma e outra vez!

Submergindo-se na Sua transparência, tal pessoa une-se com este *Oceano*!

Entregando-se e esquecendo-se de "si mesmo", tal alma dissolve-se no Oceano!

O coração que pôde conter o *Oceano* transforma-se no *Oceano*!

A alma que se transformou no *Oceano* vive a vida do *Oceano*!

– Nikifor, e qual é o significado da imagem do *iate branco* sobre a superfície do *Oceano*?

– Nós tivemos uns barcos pequenos e rápidos com velas brancas como a neve. Nestes, os Mensageiros da Escola dirigiam-se a cada buscador espiritual que, sendo uma alma madura, pedia a Deus que lhe desse o Grande Conhecimento e lhe ensinasse a ajudar outras pessoas.

Tal pedido de uma alma preparada para a iniciação sempre foi claramente percebido pelos Membros da Escola, e um barco dirigia-se a esse lugar. Os Mensageiros de roupas brancas iam directamente a esta pessoa, encontrando-a facilmente quer fosse num palácio ou numa pobre choça. Depois, a este buscador repetiam-lhe textualmente as palavras do seu pedido sobre a Grande Iniciação e ofereciam começar o Caminho. Se estava de acordo, subia ao barco e dirigia-se com todos

os demais à Escola para conhecer ali os escalões mais altos do *Caminho da alma*.

Se esta pessoa vacilava, devido a ter recebido tão depressa uma resposta “material” ao seu pedido, os Mensageiros ficavam na beira de água à espera durante três dias, durante os quais o buscador podia tomar a sua decisão.

Normalmente, durante estes dias, as pessoas dos arredores afluíam ao barco Divino, e os nossos Mensageiros diziam-lhes as palavras da Verdade, ofereciam uns mandamentos claros e simples e curavam-nas. Tudo isto ficou na memória dos povos como as lendas sobre os Deuses Que “desceram do Céu”.

A Escola estava situada numa ilha e não se relacionava com nenhum Estado. Era autónoma e independente do mundo externo.

Ao princípio da aprendizagem, prestava-se muita atenção à pureza das estruturas energéticas do corpo (o nível Átmico de subtileza) e ao controlo absoluto sobre as funções do corpo pela consciência tanto na esfera emocional-volitiva como a nível físico, até desenvolver a habilidade de controlar o ritmo cardíaco, a frequência respiratória e o funcionamento dos órgãos internos. Tais exercícios psicofísicos esperavam todos os principiantes independentemente da idade. Ao mesmo tempo que a preparação do corpo, explicavam as verdades sobre a estrutura do universo multidimensional, sobre o significado da vida humana e sobre a natureza de Deus.

Depois chegava a etapa do buddhi yoga. Tudo foi similar ao que vocês fazem, excepto que o nível de de-

envolvimento dos principiantes era muito mais alto, e os nossos escalões iniciais não eram o “primeiro grau da escola”, mas sim, de uma só vez, “o primeiro curso da universidade”, se estabelecemos uma analogia com o mundo moderno.

– Como é possível agir na Terra sem perder a união Contigo?

– Tudo depende *de onde* procede a acção: de Mim ou do “eu” inferior, assim como da *finalidade* que tem essa acção.

Com as suas acções, um pode acondicionar uma “casinha” para o seu “eu” inferior ou, pelo contrário, fazer a Minha Vontade.

As acções conscientes que procedem da Minha Intenção e que levam a cabo esta Intenção nunca escravizarão ninguém, mas pelo contrário, fortalecerão a União Comigo!

– E que fazer com a necessidade de alimentar o corpo, com os diversos afazeres para manter a vivenda, etc?

– Deves distinguir entre uma simples rotação da matéria no mundo da prakriti e as acções relacionadas com a Minha Vida!

O que estás a nomear é simplesmente a rotação da matéria no mundo da prakriti. Distingue-a das acções que entram no mundo da prakriti a partir de Mim e que estão dirigidas para fora dos limites do mundo da prakriti.

Vive não apenas pela rotação da matéria, mas também pelas tuas aspirações e acções fora dos limites deste mundo!

É incorrecto pensar que a Deus não Lhe importam o teus problemas materiais. Não é assim.

Simplesmente Eu nunca tenho problemas ou fracassos no mundo material. E se estás na *Unidade Comigo*, também não os terás.

Quando não estás Comigo, perdes as tuas oportunidades escolhendo o tempo incorrectamente, realizando acções inoportunamente e assim pelo estilo. Como resultado, gastas mal o teu tempo e forças.

Percebe correctamente o Caminho que Eu abro para ti! Percorrendo-o, chegarás ao “ponto de destino” a tempo, e ali tudo estará pronto para a tua chegada, porque Eu Me encarreguei de ti!

Em troca, se um começa o caminho sem ser sensível aos Meus sinais, na “linha de chegada” pode esperar-lhe tanto o êxito como fracasso completo. Por outras palavras, ali o esperará o karma.

Odín

– Odín, podemos pedir-te que contes a história do Teu Caminho espiritual? Como chegaste a ser como Te conhecemos agora?

– Isto passou-se há muito tempo. Eu era um varegue, um capitão de um barco à vela mercantil. As rochas, os ventos, as tempestades dos mares nortenhos... tudo isto houve na Minha vida...

Naquele então, Eu aprendia a manter o rumo coordenando a Minha vontade com o elemento do oceano. Aprendia a manter-me forte na coberta que se movia

fortemente debaixo dos meus pés. Unia a força dos Meus braços que seguravam os estais e o remo de direcção com a vontade do oceano e com a vontade da Minha tripulação.

Eu era um visitante pouco frequente na terra firme e aprendi a amá-la. Esta terra longínqua e muito esperada era como uma sorte, como uma prenda de vida, como uma recompensa pela tua força, valentia e firmeza de espírito.

Através de tudo isto, desenvolvi naquele então tal *poder de alma* que pude abrir o Caminho sabendo que existem as tempestades, o destino e Deus.

Eu nunca Lhe orava a Ele, mas sabia que ele sustém em Seus Braços o remo de direcção da Minha vida e da vida do Meu barco e que tem direito a tirar esta vida se Eu viro numa direcção incorrecta. Eu experimentava-O a Ele da mesma maneira que ao elemento do oceano ou e do vento, como ao Meu barco e como aos destinos dos Meus amigos, que Me tinham confiado as suas vidas. Tanto durante uma tempestade como durante a calma, quando para avançar se requer ainda mais mestria do que para sobreviver na tempestade, Eu experimentava-O a Ele. Confiava n'Ele, mas nunca Lhe "orava".

Depois conheci o *amor* – a ternura e subtileza do amor – que se mostrou superior ao *poder*.

E Odín mostrou a imagem de uma bela mulher jovem com o cabelo comprido e claro e com uma grande ternura nas profundezas dos seus olhos luminosos. Esta imagem estava envolvida numa calma suave.

Ele não disse mais nada sobre isto.

No entanto, da mesma forma que o oceano guarda uma pérola nas suas profundezas transparentes, este amor jaz agora nas profundezas desta Alma Divina.

O poderio e a força transformaram-se dentro d'Ele em amor e ternura naquele então.

– E depois disto, conheci a Unidade – continuou Odín.

Ele mostrou a imagem d'Ele Próprio caminhando sobre a terra na luz matinal do sol. O seu cabelo claro e um pouco ondulado, assim como a sua barba, estavam totalmente brancos. O seu corpo reflectia a sabedoria de um ancião, a força de um homem maduro e a constituição de um jovem. A Divindade, como a luz solar matinal, fluía dos Seus olhos. A Calma do *Oceano* era a Sua Essência.

Ele não se percebia como o Seu *corpo*, mas antes percebia-se em tudo. Percebia-se na terra, que pisavam os Seus pés, percebia-se na luz matinal e na neblina terra sobre a superfície dos lagos, percebia-se na calma das rochas gigantes de granito que se elevavam sobre as águas e nos pinheiros esbeltos, através de cujos cumes os raios solares penetravam e se derramavam sobre a superfície do lago... Ele era tudo isto e ao mesmo tempo era o Oceano insondável de Luz nas *Profundezas debaixo de tudo*. Ele era o *Todo* simultaneamente.

Depois, Odín mostrou a Sua aparência actual na qual se tinha apresentado a nós pelas primeira vez. Ele era como uma Montanha Que se elevava desde a Infinitude do Oceano da Consciência Primordial e Que abria Consigo Mesma um passo às Profundezas do Absoluto multidimensional. O Seu Rosto, com os tufos

de pelo branco parecidos às cristas das ondas, estava no cume desta Montanha. Os Seus Braços debaixo da superfície do Oceano sustinham todos os seres da Criação enchendo-os de forças para crescer, desenvolver-se, amar e existir.

– Que conselhos poderias dar-nos acerca de como devemos viver daqui para a frente?

– Como devem viver? Vivam Comigo, a partir de Mim! Semeiem as sementes do Meu Amor e Conhecimento! Então as pessoas começarão a procurar a Luz! Não de seguida, não todos, mas haverá rebentos!

– Como devemos semear?

– Silenciosa e suavemente, como um semeador caminha pelo campo e atira sementes com um gesto amplo. Depois as chuvas derramar-se-ão sobre a terra e o sol aquece-las-á. O tempo paciente correrá...

Haverá rebentos!

Vocês são cientistas que trabalham directamente para Deus! São cientistas que Me estudam, que Me servem e que se sacrificam por Minha causa. Estou orgulhoso de vocês! Estou orgulhoso, entre outras coisas, de que vos ajudei a encontrar-me e a conhecer-me!

Vivam com a cabeça levantada!

Actualmente, o vosso grupo científico é o único na Terra que conseguiu êxito no estudo de Mim! Vocês não constituem apenas um colectivo científico progressivo e avançado, mas também excepcional, sem par nesta Terra!

Recebam por isso os Meus parabéns!

– Odín, explica-nos, por favor, que é necessário aprender para permanecer constantemente na *Unidade* absoluta.

– A base da *Unidade* é o Amor! Daqui, há uma meditação muito importante na qual um experimenta o Absoluto inteiro como Seu Anahata, como o Seu Coração cheio de Amor, dentro do Qual um sustém tudo, enche tudo, controla tudo e se experimenta como Todo, e cada átomo do Universo está saturado com o Seu Amor Divino!

Yamamata disse-vos uma vez que no exterior se vê o Sol que “nasce” sobre o oceano, mas no interior apenas está o *Oceano*³¹...

E Eu também digo que tudo, absolutamente tudo o que se vê no exterior, é Um Só no interior, é o Oceano Infinito do Criador, a *Unidade* do Todo! Tudo descansa sobre este Oceano! Tudo está saturado pela *Calma Transparente* das Suas Profundezas.

Tudo é o Um, e nesta Unidade o praticante obtêm a omnisciência, a omnipresença e a faculdade de controlar tudo, incluindo as partículas pequenas de Si Próprio dentro do Seu Próprio Universal, Total.

E quero destacar uma vez mais que apenas através do Amor é possível conhecer a *Unidade* de tudo o que existe!

³¹ Trata-se de uma das meditações do buddhi yoga (nota do tradutor).

* * *

Estou disposto a contar-vos, por exemplo, sobre os aesir, como as lendas e histórias escandinavas lhes chamam. Eram os Atlantes Que se encarregaram do destino dos povos da Terra depois da destruição do continente Atlântida.

Não eram muito numerosos. A duração das Suas vidas superava em muitas vezes a duração das vidas de outros humanos que habitavam na Terra naquele então. Eles ficavam nos Seus corpos por 300 ou 500 anos, o que era normal para os atlantes. As pessoas percebia-os como Deuses Que desceram dos Céus e Que governavam a Terra. Eles vinham a este planeta uma e outra vez tomando mulheres mortais, e isto atava aqueles atlantes ao plano material. No entanto, de cada vez, depois de encarnar-se novamente, Eles transformavam o Seu corpo de tal modo que lhes permitisse perceber a Divindade. Sendo as Consciências Que brilhavam como um Sol deslumbrante, Eles dirigiam a vida da Terra.

Eu era um d'Eles.

Durante muitas vidas Eu vinha à Criação e depois outra vez unia firmemente a Energia Divina, Que espiritualizava o plano material, com o Único "Eu".

Cheguei a ser similar a uma Montanha cujo fundamento é a Infinitude do Oceano do Criador e as Suas encostas são o mundo material. Enraizei-me no Oceano Divino tão profundamente que até pude alcançar a União total numa encarnação varegue, num ambiente onde não havia o conhecimento sobre o Criador.

Nenhum daqueles Grandes Atlantes esperava um progresso rápido na espiritualização dos povos da Terra. Pois é impossível ensinar o conhecimento superior às pessoas que começaram recentemente o seu caminho evolutivo nos corpos humanos. As consciências amadurecem muito lentamente durante uma série de encarnações nestes corpos.

– Será necessário que as pessoas saibam aquilo que me acabas de contar? Pois a maioria entendê-lo-á como contos de fadas sem uma corroboração documentada!

– Sim, é necessário! Isto abrirá os seus horizontes e permitirá que os seus pensamentos sobre os interesses passageiros e mesquinhos mude para um olhar amplo sobre a profundidade da história da civilização, no significado da vida humana na Terra! Isto contribuirá para que comecem a reflectir sobre a evolução das consciências no universo e sobre os caminhos que o Divino usa para dirigir este processo. O olhar das pessoas deixará de estar dirigida apenas para debaixo dos seus pés e dirigirá-se-á ao amplo, ao longínquo e ao profundo! O futuro abrir-se-á para a criatividade, e para cada um que compreenda o significado da existência, haverá trabalho segundo as suas possibilidades na criação deste futuro!

Prestem atenção ao facto de que agora existe um grande interesse dos jovens no género fantástico, os contos mágicos e mitos nos quais as aventuras dos magos entre as pessoas mostram as possibilidades da vida das consciências, e não apenas dos corpos. É uma das maneiras de redireccionar os interesses dos jovens em direcção ao mundo do Espírito.

Se vocês começam a explicar às pessoas sobre esta Realidade da qual falo agora e que é muito mais interessante do que os contos, isto permitirá introduzir uma nova corrente no pensamento das pessoas!

É necessário criar um página web dedicada a este tema. Podem incluir ali os materiais sobre Yamamata, Huang Di, Nikifor, Asiris e as Suas Escolas, Pitágoras e, claro, Adler. Muito em breve dar-vos-emos mais informação, e pela primavera poderão publicá-las na Internet.

– Mas o que estamos a fazer tem muito pouca popularidade. As pessoas estão interessadas apenas em como chegar a ser felizes, são e ricos...

– Muito bem! O vosso próximo filme pode ser *A Arte de ser feliz!*

* * *

– Eu ajudei muitos finlandeses a chegar à Morada do Criador! Por outro lado, é a primeira vez que vejo os guerreiros russos neste lugar e estou muito alegre por isto!

Quero pedir a todos para que não se esqueçam das penas do povo finlandês, o povo que sofreu inocentemente durante a Segunda Guerra Mundial!

Chama se alguém te escuta

e te pode compreender!

Oferece tudo o que podes e queres oferecer!

Ama se o coração ânsia por abraçar a Terra inteira!

Flameja se a Chama de Fogo,

aparecendo no *teu interior*, te consome!

Cresce se o poder do Fogo
fluí através de ti

como uma corrente transparente!

Serve se os teus braços se fortaleceram,
e a Minha Sabedoria te exorta a servir as pessoas!

Vive! E que o Fogo de Deus

te encha *a partir de dentro* com a Luz do Amor!

Chama as pessoas para Mim! Ama! Flameja!

Cresce! Oferece os Meus Ensinaamentos e a Mim

Mesmo!

Vive Comigo!

Vive a partir de Mim!

Vive para Mim!

– Que importante é o serviço! É necessário organizar acampamentos de tendas de campismo, os “mini ashrams”, sobre toda a superfície do planeta para educar as crianças ali!

Informem os pedagogos de diferentes países através da Internet! Façam participar neste trabalho todos os recursos humanos! Voltem a publicar os vossos livros! É necessário traduzir o livro *Trabalho espiritual com as crianças* a diferentes línguas!

– E o financiamento?

– Sim, esse assunto ainda não está resolvido. Para além disso, há que preparar os instrutores!

Esta terra finlandesa já é vossa por direito, por direito dos filhos do Único Pai! Sustenham nos vossos

braços os seus lagos, acariciem as pedras cobertas de musgo, meçam com o vento os topos do pinheiros!

Sendo o Criador, Eu encho tudo Comigo Mesmo a partir de dentro e, sendo o Brahman, acaricio tudo desde fora. Assim influo sobre tudo, desde fora e desde dentro.

Recorda-me

Para que as brancos tufos de pelo³²,
como as ondas

desde as Minhas Profundezas Primordiais,
subam em todo lugar onde estiveres,
e Odín – o Todopoderoso e Eterno –
se eleve como uma Montanha,
como uma Passagem

para as pessoas para a Morada do Criador!

Recorda-me

para que o olhar seja Um,
para que o Coração Unido
consolide com os braços
a Calma do Oceano!

Recorda-o!

Não poderás esquecer tudo isto,
aquilo que te ofereci!

Vem aos Meus lagos com o Amor,
eleva-te sobre estes

sendo um “Sol de Deus”

e resplandece!

³² Os tufos de pelo branco constituem um dos elementos da aparência actual de Odín.

Bibliografia

1. Antonov V.V. — Clássicos de filosofia espiritual eo presente, “New Atlanteans”, 2014, *(em espanhol)*.

2. Antonov V.V. — Ecopsicologia, “New Atlanteans”, Bancroft, 2014, *(em espanhol)*.